

Liberdades Democráticas? Apontamentos para uma história da luta pelos Direitos Humanos no Brasil

Resumo – A presente pesquisa visa analisar a posição da ditadura civil-militar quanto à política de direitos humanos, durante o governo Geisel. Neste mesmo período, houve a migração da esquerda brasileira de outras bandeiras de luta para a bandeira da Anistia, em torno da qual se desenvolveu o debate a respeito dos direitos humanos. Meu objetivo é compreender as posições políticas do Estado brasileiro com relação aos direitos humanos, percebendo se havia alguma influência da adoção dos discursos de defesa dos direitos humanos por setores da oposição, como aqueles representados no movimento da anistia. Esta temática me chamou a atenção a partir do meu envolvimento no projeto Marcas da Memória: História Oral da Anistia no RS. Optei por aprofundar a questão dos Direitos Humanos no final da década de 1970, com a intenção de contribuir, ainda que modestamente, com os estudos sobre história dos Direitos Humanos no Brasil, visto o pequeno número de trabalhos existentes sobre o tema hoje. Metodologia – acompanhar nas entrevistas realizadas com pessoas que se envolveram em diferentes lutas contra a ditadura ao longo do Projeto Marcas quais as menções à questão dos direitos humanos, analisando o que se entendia por isso e as ações empreendidas neste sentido. Ao mesmo tempo, acompanhar em alguns escritos do presidente Geisel, bem como em trechos de pronunciamentos públicos como o tema era tratado, buscando possíveis pontos de contato ou de oposição entre ambos. Resultados – Até o presente momento o projeto Marcas da Memória realizou até o mês de maio quatro das dezoito entrevistas previstas até a finalização do projeto, que se dará em dezembro deste ano (2011).